



FUNDAÇÃO NACIONAL DO LIVRO INFANTIL E JUVENIL

Seção Brasileira do International Board on Books for Young People **iBBY**

Notícias 4

Nº. 4 Vol. 30 – Abril de 2008

2 de abril: Dia Internacional do Livro Infantil

Devido a estas datas tão especiais, o mês de abril é considerado o Mês do Livro e da Literatura. E a FNLIJ, em 2008, ao completar 40 anos de sua criação, dedica esta edição do *Notícias* aos autores homenageados nas referidas datas.

No Dia Internacional do Livro Infantil, o homenageado é Hans Christian Andersen, por seu nascimento em 2 de abril de 1805, em Odense, na Dinamarca. Em 2005, o bicentenário de nascimento do patrono da literatura infantil foi comemorado em todo o mundo. E em 2008, também há muitos motivos para que este autor e sua obra magnífica sejam lembrados com muita festa, pois o 31º Congresso do IBBY será realizado na terra do criador de *O patinho feio*, *A pequena sereia*, *O soldadinho de chumbo* e de tantos outros personagens inesquecíveis, que povoam o imaginário de muitas gerações de leitores. Conheça o tema deste 31º Congresso nesta edição do *Notícias*.

Em homenagem ao Dia Internacional do Livro Infantil, o IBBY divulga a mensagem DILI-IBBY, no início de cada ano, visando incentivar professores, escritores, bibliotecários, editores e leitores a elaborarem projetos e programas voltados para a promoção da leitura de livros de literatura para crianças e jovens. No *Notícias* 1 de 2008, a FNLIJ divulgou a mensagem DILI-IBBY deste ano, escrita e ilustrada por Chakrabhand Posayakrit, produzida pela Seção Nacional do IBBY da Tailândia, na Ásia.

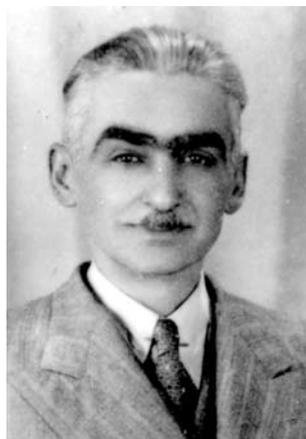
No Dia Nacional do Livro Infantil, as homenagens são para o grande escritor brasileiro Monteiro Lobato, nascido em Taubaté, São Paulo, em 18 de abril de 1882. Como já divulgamos em edições anteriores do nosso informativo, a FNLIJ deu uma contribuição significativa para a criação oficial desta data. Para Laura Sandroni, uma das fundadoras da FNLIJ e atualmente membro do Conselho Curador, é a partir da obra deste autor que a literatura infantil e juvenil em nosso país assume as características estéticas inovadoras que permitiriam que ela se projetasse, atualmente, no cenário nacional e mundial:

18 de abril: Dia Nacional do Livro Infantil



Hans Christian Andersen

23 de abril: Dia Mundial do Livro e dos Direitos do Autor



Monteiro Lobato



Miguel de Cervantes

“Com a publicação de *A Menina do Narizinho Arrebitado* em 1921, José Bento Monteiro Lobato inicia o que se convencionou chamar de fase literária da produção brasileira destinada a crianças e jovens. Sua obra foi um salto qualitativo, se comparada aos outros que o precederam, já que é permeada do ânimo de debates sobre temas públicos contemporâneos, que o autor problematiza de modo a ser compreendido por crianças e expressa em linguagem original e criativa, na qual sobressai a busca do coloquial brasileiro, antecipatória do modernismo.

Desiludido com os adultos, acredita que só as crianças poderão modificar o mundo, tornando-as suas interlocutoras privilegiadas. Por isso, trata em sua obra de temas sérios e complexos que até então não eram considerados apropriados à infância, como: guerras, burocracia, ciência, petróleo. Os problemas são apresentados de maneira simples e clara, de modo adequado à compreensão do leitor. A simplicidade da linguagem, marcada pelo coloquialismo e por ‘brasileirismos’ inovadores, visa tornar agradável a leitura.

Monteiro Lobato foi o primeiro escritor brasileiro a acreditar na inteligência da criança, na sua curiosidade intelectual e na sua capacidade de compreensão. Seus textos estão cheios de citações e alusões que remetem a outros personagens, a outras épocas históricas e seus protagonistas. Ele foi um autor engajado, comprometido com os problemas do seu tempo. Tinha um projeto definido: influir na formação de um Brasil melhor

Congresso Internacional Lectura 2007 - Para ler o XXI

Com o tema “Pelo melhoramento humano”, o Congresso Internacional Lectura 2007 foi realizado de 23 a 27 de outubro, em Havana, Cuba, organizado pelo Comitê Cubano do IBBY, pela Cátedra Ibero-americana Mirta Aguirre, com a colaboração da FNLIJ, seção brasileira do IBBY, do IBBY do Canadá, da Fundalectura, seção colombiana do IBBY e de outras instituições.

Esta edição do Congresso comemorou o 155º Aniversário de José Martí, o Bicentenário de Benito Juárez, o Centenário de nascimento de Astrid Lindgren e também prestou homenagem ao 31º Congresso do IBBY, a ser realizado em Copenhague, na Dinamarca, em 2008.

O Comitê Organizador foi formado por Emilia Gallego Alfonso (Cuba) – presidente, tendo como vice-presidentes Elizabeth D’Angelo Serra (Brasil), Patricia Aldana (Canadá) e Carmen Barvo (Colômbia), e como coordenadora geral Aimée Vega Belmonte, de Cuba. A escritora e professora Nilma Lacerda, do Brasil, mais uma vez participou da organização do Congresso Lectura.

A sessão de abertura aconteceu no Salão dos Embaixadores, no Hotel Habana Libre. Elizabeth Serra, secretária geral da FNLIJ, pronunciou um dos discursos de abertura, como vice-presidente do Comitê Organizador do Lectura 2007. Em suas palavras, destacou a alegria de participar mais uma vez do Congresso, lamentando o fato de não ter podido comparecer em 2005, por ter sido impedida de viajar, juntamente com Marina Colasanti, devido ao furacão que atingiu a região naquela época.

Emilia Gallego Alfonso, presidente do Comitê Cubano do IBBY, fez um belo discurso, dando boas-vindas aos participantes. Também estiveram presentes na mesa da cerimônia de abertura e fizeram discursos: Ellis Vance, dos EUA, vice-presidente do IBBY; José D. Arturo de La Rosa, professor da Escola Nacional, do México, e Rolando González Patrício, Diretor do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Cultura Cubana. O mediador dos debates foi Enrique Pérez Díaz, escritor e atual diretor do Instituto Cubano do Livro.

Beth elogiou o trabalho de Emilia Gallego Alfonso, presidente do Comitê Cubano do IBBY, que a cada dois anos promove e organiza este Congresso tão significativo para a América Latina. Destacou ainda: “Estamos aqui porque consideramos que a maior invenção humana é a escrita, que nos leva até a leitura e ao livro, que por sua vez nos oferece toda a fantasia, todos os sonhos, de qualquer lugar do mundo, para serem vividos e experimentados pela imaginação e, dessa forma, nos faz sentir mais irmãos e mais fortes para atuarmos na defesa de uma humanidade melhor, como sonharam Martí, Lepman e Lobato.”

Durante o Lectura 2007, foram realizadas as conferências: “La ruptura contemporánea con la tradición letrada y sus consecuencias en la práctica social”, por Fernando Cruz Kronfly, Colômbia; “Educação indígena: do corpo, da mente e do espírito” por Daniel Munduruku, Brasil; “Custodia y fantasmas de la cultura escrita: las tres patas del gato”, por Nilma Gonçalves Lacerda, Brasil; “El libro: entre Barbie y la larga noche”, por Marina Colasanti, Brasil; “A narrativa

através das crianças. A partir dele, no Brasil, a Literatura Infantil perde uma de suas principais características: a de ser um instrumento de dominação do adulto e de uma classe, modelo de estruturas que devem ser reproduzidas. Passa a ser fonte de reflexão, questionamento e crítica” (Laura Sandroni - Boletim da série *Temas polémicos na literatura*. Programa Salto para o Futuro/TV Escola/SEED/MEC, 2007).

Neste ano em que a FNLIJ completa 40 anos, também serão prestadas muitas homenagens ao criador de *O Sítio do Picapau Amarelo*, uma vez que são decorridos 60 anos de seu falecimento. E esta é mais uma oportunidade para que professores e bibliotecários proponham muitas leituras e releituras dos livros de Lobato, uma vez que a maioria das crianças brasileiras só conhece o autor pelas séries de TV. E como sua obra completa está sendo reeditada e lançada desde 2007 pela editora Globo, as escolas poderão ter acesso aos textos originais, em versão integral. A coleção completa contará com 56 títulos: 31 voltados para o público infantil e juvenil e 25 que compõem a obra adulta. Na 13ª Bienal Internacional do Livro, no Rio de Janeiro, foram lançados os 5 primeiros volumes. E muita expectativa cerca o lançamento de *Emília no País da Gramática*, como destaca este artigo da revista *Língua Portuguesa*, da editora Segmento:

“A editora Globo prepara a versão turbinada do mais contundente manifesto sobre o ensino do idioma, escrito por Monteiro Lobato (1882-1948). A nova edição de *Emília no País da Gramática* chega às livrarias até abril, em meio ao relançamento da obra completa do autor, iniciada no ano passado. A obra ganha cores, desenhos de Paulo Borges e uma atualização da nomenclatura, que pretende manter o frescor da abordagem gramatical proposta pela obra lançada em junho de 1934 com 20 mil exemplares. O criador do Sítio do Picapau Amarelo produziu o livro na mesma década em que traduziu *Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carroll (1832-1898). A referência, direta, está a serviço do projeto lobatiano de criar um paradigmático sobre a língua portuguesa. Mais do que uma peça de ficção pedagógica, no entanto, Lobato constrói uma genuína gramática recreativa, complementar à da escola de seu tempo, ao disfarçar as regras em diálogos e dramatizações” (*A gramática de Emília* - artigo de Luiz Costa Pereira Junior. Revista *Língua Portuguesa*, São Paulo editora Segmento, Ano III, n. 27, jan. de 2008.)

Ainda resta destacar a data de 23 de abril, na qual se comemora o Dia Mundial do Livro e dos Direitos do Autor, data criada pela UNESCO em homenagem ao falecimento, em 23 de abril de 1616, de Miguel de Cervantes, o genial criador de *Dom Quixote de la Mancha*.

O ano de 2008 será muito marcante para a literatura infantil e juvenil em nosso país, e em todo o mundo. E queremos convidar todos os sócios, parceiros, mantenedores, escritores, ilustradores e amigos para comemorar os 40 anos da FNLIJ no 10º Salão do Livro, que será realizado de 21 de maio a 1 de junho de 2008!



na formação da prática médica, por Alicia Navarro de Souza”, Brasil; “Notas al margen de un texto periférico: la literatura caribeña del siglo XXI”, por Ana Margarita

Mateo Palmer, Cuba; “Leer o no leer: ¿esse es el problema?”, moderada por Magda Resik Aguirre, Cuba; “La biblioteca de Babel: algunos

planteamientos sobre la biblioteca y la construcción de la identidad”, por Silvia Castrillón, Colômbia, entre outras.

A II Oficina Internacional do IBBY “Para as crianças trabalhamos”, coordenada por Patricia Aldana, do IBBY do Canadá, tendo como vice-coordenadora Emilia Gallego Alfonso, do Comitê Cubano do IBBY, sob os auspícios do IBBY Internacional, teve como tema a frase de José Martí, escritor e líder revolucionário cubano: “*Para los niños trabajamos, porque los niños son la esperanza del mundo, porque los niños son los que saben querer*”. A oficina discutiu o direito fundamental assegurado pela UNESCO de que todas as nações devem promover, apoiar e ajudar a criar uma produção cultural nacional, em especial no que se refere à produção de livros. A partir desse tema, a II Oficina Internacional do IBBY teve como proposta propiciar uma reflexão sobre nossa identidade latino-americana.

Os brasileiros estiveram presentes, de forma expressiva, no Lectura 2007, participando das conferências, seminários, mesas-redondas, oficinas, etc. A escritora Nilma Gonçalves Lacerda, vice-coordenadora geral para a América Latina e o Caribe da Cátedra Ibero-americana Mirta Aguirre, pronunciou a declaração final do congresso, no dia 27 de outubro, juntamente com Aimée Vega Belmonte, de Cuba, Patricia Aldana, do Canadá, e Emilia Gallego, de Cuba.

Gisela Zincone, presidente do Conselho Diretor da FNLIJ, fez parte da delegação brasileira. O Programa do Comitê Organizador do Lectura 2007 divulgou os nomes de 34 brasileiros inscritos. Além de Elisabeth Serra, Marina Colasanti, Nilma Gonçalves Lacerda e Daniel Munduruku, já citados, constam professores de diversas instituições de ensino e representantes de Secretarias: Alicia Navarro de Souza, professora do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da UFRJ (que apresentou conferência); Almir Correia, professor da Universidade Tecnológica do Paraná; Beliza Áurea Arruda Mello, doutora em Literatura Brasileira da Universidade Federal da Paraíba; Clara Etienne Lima de Souza, doutora em Letras da UnB; Cláudia Heloísa Schmeiskey, professora de Literatura Portuguesa da Faculdade Evangélica de Brasília; Danuse Pereira Vieira, professora de Língua Portuguesa da Secretaria de Educação do Rio de Janeiro; Fabiana Cardoso Fidelis, professora de Teoria Literária da Universidade Regional de Chapecó; Greice da Silva Castela, professora de Língua Espanhola da Universidade do Oeste do Paraná; Heloisa Helena Siqueira Correia, professora de História Literária das Faculdades Adamantinenses Integradas; Hilda Orquídea Hartmann Lontra, professora adjunta da UnB e coordenadora do grupo de pesquisa LER do Departamento de Literatura e Teoria Literária, que levou um grupo grande de alunos; José Fernandes de Lima, secretário de

educação do Governo de Sergipe; Kadidja de Lara Medina Boaventura, professora da Secretaria de Educação do Distrito Federal; Márcia Aparecida Tinoco Pereira Caetano, professora de Língua Portuguesa e Língua Espanhola da Secretaria de Educação do Rio de Janeiro; Márcia Cabral da Silva, professora de Teoria Literária da UERJ; Márcia dos Santos Lopes, professora da Universidade Tecnológica do Paraná; Maria Auxiliadora Fontana, professora de Literatura Infantil das Faculdades Integradas Torricelli; Maria da Glória Lima Barbosa, professora de Literatura Brasileira do Instituto de Ensino Superior de Samambaia; Maria do Rosário Rocha, da Secretaria de Educação do Distrito Federal; Maria Zilda da Cunha, professora de Literatura Infantil da USP; Marília de Alexandria Cruz Coelho, professora da Escola de Música de Brasília; Patrícia Kátia da Costa Pina, professora da Universidade Estadual de Ilhéus, Bahia; Regina Helena Urias Cabreira, professora de Língua Inglesa da Universidade Tecnológica do Paraná; Robson Coelho Tinoco, professor da UnB; Rosa Amélia Pereira da Silva, professora do Colégio Juscelino Kubitschek; Rosângela Oliveira Cruz Pimenta, professora da Universidade Rural de Pernambuco; Roselene de Fátima Constantino, da Secretaria de Educação do Distrito Federal; Sonia Monnerat Barbosa, coordenadora do curso de pós-graduação em Literatura para Crianças e Jovens da UFF; Sônia Virginia Martins Pereira, da Secretaria de Educação de Pernambuco; Vânia Lúcia Menezes Torga, da Universidade Estadual de Ilhéus, na Bahia; Veruska Ribeiro Machado, do Ministério da Educação; Wilson Taveira, da Universidade Tecnológica do Paraná. Também registramos a presença de Luiz Marfil, secretário da Embaixada do Brasil.

A seção cubana do IBBY, embora seja pequena, mais uma vez fez o enorme esforço para realizar um congresso que primou pela excelência, e também buscou oferecer o melhor para todos os inscritos. É importante destacar a empresa Sky Turismo, que atendeu com muita eficiência a todos os congressistas.

A seção brasileira do IBBY parabeniza Emilia Gallego Alfonso, coordenadora do Comitê Cubano do IBBY.

Para obter mais informações sobre o Lectura 2007, e ter acesso aos Anais do Congresso, a serem publicados, entrar em contato pelos e-mails:

Dra. Emilia Gallego Alfonso (e-mail: emyga@cubarte.cult.cu) • Lic. Aimée Vega Belmonte (e-mail: aimée@icaic.uj)



Emilia Gallego Alfonso

Elda Nogueira no Comitê Executivo do IBBY



Elda Nogueira na reunião do Comitê Executivo do IBBY, em Moscou.

Como já divulgamos em edições anteriores do *Notícias*, Elda Nogueira, que fez parte da equipe da FNLIJ e atualmente reside em Marselha, na França, foi eleita membro do Comitê Executivo – CE do IBBY em 2004, durante o 29º Congresso do IBBY, na África do Sul, tendo cumprido com sucesso suas atividades nos dois primeiros anos de participação neste Comitê. Em Macau, na China, no 30º Congresso do IBBY, ela foi reeleita para o CE do IBBY, para o período 2006-2008.

Durante a reunião do novo Comitê Executivo, Elda foi nomeada para os seguintes cargos: vice-presidente do IBBY; presidente do Júri “IBBY Asahi Reading Promotion Award”; membro do Comitê para desenvolvimento de projetos; responsável para contatos com as seções da América Latina; membro do Comitê do Bookbird Inc.

A pedido do *Notícias*, Elda Nogueira destacou algumas de suas atividades em 2007:

Como membro do Comitê para desenvolvimento de projetos: participou das reuniões para seleção dos melhores projetos a serem contemplados com o financiamento do IBBY e para o programa “Children in Crisis”.

Como membro do Júri IBBY Asahi Reading Promotion Award: coordenou o recebimento das inscrições ao prêmio e participou das reuniões do Júri do Prêmio “IBBY Asahi Reading Promotion Award”, realizadas em Moscou, na Rússia, em 26 e 27 de setembro de 2007. Em Moscou, Elda também participou da reunião do Comitê Executivo, nos dias 28 e 29 de setembro e de diversas atividades culturais.

Como responsável pelos contatos com as seções da América Latina: enviou mensagens para todas as seções da AL, solicitando relatório de suas atividades, já que algumas seções quase não mandam informações para o Secretariado do IBBY. Elda destacou que a seção brasileira é tida como modelo e uma das mais importantes seções, e que Patsy Aldana, presidente do IBBY, esteve em Cuba, no México e na Guatemala, em

2007, e está programando visitar a Argentina e o Brasil em 2008. O IBBY está fazendo um esforço para que haja uma união das seções em diferentes regiões do mundo: África, América Latina, Ásia, Europa, Oriente Médio.

Como membro do Bookbird Inc.: participou das decisões financeiras e de logística referentes à revista no biênio 2004-2006.

Como vice-presidente do Comitê Executivo do IBBY: participou da reunião deste Comitê em Bolonha, na Itália, como já divulgamos no *Notícias 3*, e foi indicada pela presidente do IBBY para fazer parte do *Júri do Prêmio Andersen* em 2008, na condição de *ex-officio*.

Elda também relatou que, em junho 2007, participou do comitê de seleção para o cargo de diretor de administração do IBBY na Basileia, Suíça, quando foi selecionado o nome de Forest Zhang. Como vice-presidente do IBBY, ela foi indicada para presidir a reunião, quando foram entrevistadas pessoalmente 3 candidatas e 1 candidato, Forest Zhang, por teleconferência. Também participaram do comitê de seleção: Urs Breinstein, tesoureiro do IBBY, Liz Page, diretora de desenvolvimento de Política e Projetos e Jant van der Weg, da Holanda, ex-membro do CE.

Durante a reunião do CE, Elda foi nomeada presidente do comitê de eleição para o CE 2008-2010 e para participar do comitê de seleção dos novos editores para o Bookbird, já que as atuais editoras deixarão o cargo no final deste ano, início de 2009.

Parabenizamos Elda, mais uma vez, por sua destacada atuação na rede IBBY e por promover o Brasil no cenário internacional da Literatura para Crianças e Jovens!

Livros de Teresa Colomer divulgados na mídia brasileira



O editor Carlos de Souza escreveu a matéria “Caminhando entre os livros” no jornal *Tribuna do Norte*, no dia 20 de novembro de 2007, comentando a respeito do livro *Andar entre Livros – A Leitura Literária na escola*, de Teresa Colomer (Global, tradução de Laura Sandroni) e a importância da leitura literária desde a mais tenra idade. Também comentou a recente passagem da escritora por São Paulo, no Seminário Prazer em Ler, realizado pelo Instituto C&A e pela FNLIJ, onde teve a oportunidade de ouvir os comentários de Teresa Colomer.

O jornalista Irineo Netto escreveu a matéria “Mistérios e paixões do leitor jovem” no Caderno G – *idéias*, do jornal *Gazeta do Povo*, no dia 13 de outubro de 2007, criticando os valores atuais da sociedade brasileira onde se privilegia um tênis de marca em detrimento à leitura de um clássico. Também critica a irresponsabilidade da família em não incentivar a leitura de seus membros mais jovens e que a escola pouco ajuda fazendo da leitura só mais uma lição de casa. Nesta mesma matéria, o jornalista publicou uma entrevista concedida pela educadora Teresa Colomer, via e-mail, fazendo perguntas pertinentes sobre a literatura infantil e juvenil, família, valores, escola, incentivo à leitura etc.

I Simpósio do Livro Infantil e Juvenil

“Colômbia – Brasil”

O Brasil foi o país convidado para participar de um dos principais eventos que marcaram as comemorações em torno da escolha de Bogotá como Capital Mundial do Livro, em 2007: o I Simpósio do Livro Infantil e Juvenil “Colômbia – Brasil”, realizado durante os dias 7, 8 e 9 de outubro de 2007, no Auditório da Biblioteca Virgilio Barco, numa promoção da Asolectura, da Prefeitura de Bogotá, da Secretaria Distrital de Cultura, Recreação e Desporto e da BiblioRed. Este simpósio e outros eventos, como o Primeiro Festival do Livro Infantil, fizeram parte das comemorações de “Outubro, Mês do Livro Infantil” em Bogotá. Toda a programação deste Festival foi divulgada no informativo *Ciudad Viva*, da Secretaria de Cultura, Recreação e Esporte de Bogotá, no mês de outubro de 2007 (www.ciudadviva.gov.co).

O título de Capital Mundial do Livro 2007, que é concedido pela UNESCO, foi outorgado a Bogotá pelo excelente trabalho de promoção da leitura que é realizado nesta capital, que possui uma ampla e moderna rede de Bibliotecas Públicas, a Biblored, programa da Prefeitura de Bogotá e da Secretaria de Educação, atendendo a milhões de usuários de todas as idades. Além disso, a capital da Colômbia dispõe de uma expressiva indústria editorial, e conta com o trabalho de associações voltadas para a promoção da leitura entre crianças, jovens e adultos, como a Asolectura e a Fundalectura.

Como Capital Mundial do Livro, Bogotá pretende implementar programas que transcendam o ano desta celebração. Os eventos realizados em celebração ao título de Capital Mundial do Livro serão transformados em programas que terão continuidade. É o caso do Simpósio do Livro Infantil e Juvenil, que tem como proposta ser um espaço para o debate em torno de temas relacionados aos processos de criação e edição de livros infantis e juvenis. Pretende-se, assim, valorizar cada vez a qualidade dos livros destinados a crianças e jovens, implementando programas de formação dirigidos a autores, ilustradores e editores. Para cada Simpósio será convidado um país que tenha se destacado na criação e na produção editorial neste setor, visando conhecer e divulgar as condições que proporcionaram este desenvolvimento.

A proposta do I Simpósio do Livro Infantil e Juvenil

O I Simpósio do Livro Infantil e Juvenil “Colômbia – Brasil” constituiu-se num espaço para o debate e a confrontação de temas associados aos processos de criação e edição de livros infantis e juvenis.

O propósito deste I Simpósio é contribuir para a abertura de espaços para o intercâmbio de informação e para a atualização de quem se dedica à criação, à ilustração, à edição e seleção de livros para crianças e jovens e à promoção da leitura.

O Brasil foi o primeiro país a ser convidado, devido à alta qualidade da edição dos seus livros para crianças e jovens, ao

prestígio reconhecido mundialmente de nossos autores e ilustradores e aos programas de estímulo à edição que realizam algumas instituições, como a FNLIJ.

A literatura para crianças e jovens de nosso país é reconhecida internacionalmente, tendo em vista que escritores e ilustradores brasileiros já receberam diversos prêmios em concursos, mostras e feiras de todo o mundo. Além disso, fortes laços ligam a Colômbia e o Brasil, no campo específico da leitura e da literatura para crianças e jovens. A colombiana Silvia Castrillón, presidente da Associação Colombiana de Leitura e Escrita (Asolectura), de Bogotá, Colômbia, esteve no Brasil diversas vezes, a convite da FNLIJ, participando dos Salões FNLIJ e de outros eventos.

O I Simpósio foi dirigido a editores, livreiros, autores e ilustradores, professores e bibliotecários e a todos aqueles que realizam atividades de promoção de leitura para crianças e jovens, tendo em vista que existe, em nível mundial, a preocupação em elevar a qualidade dos livros destinados a esse público leitor, pois disso depende, em grande medida, a formação do gosto pela leitura. Por isso, Bogotá pretende desenvolver programas de formação, eventos e reuniões dirigidos a autores, ilustradores e editores.

Brasileiros convidados para o I Simpósio

Participaram do I Simpósio do Livro Infantil e Juvenil “Colômbia – Brasil” especialistas em LIJ, representantes de instituições do livro e da leitura, professores, editores, escritores, ilustradores, bibliotecários e coordenadores de programas de leitura. Os brasileiros convidados para apresentar palestras no I Simpósio foram:

- Elizabeth D’Angelo Serra, secretária geral da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, que foi vice-presidente do Comitê Executivo de IBBY de 2000 a 2004;

- Bartolomeu Campos de Queirós, escritor e educador, vencedor de diversos prêmios, como o Jabuti e o Prêmio FNLIJ, candidato indicado pela FNLIJ ao Prêmio Hans Christian Andersen 2008;

- Nilma Gonçalves Lacerda, escritora e professora, recebeu diversos prêmios, como o Jabuti, Prêmio Rio de Literatura e Prêmio FNLIJ;

- Angela Lago, escritora e ilustradora, já recebeu vários prêmios no Brasil e no exterior, foi a candidata indicada pela FNLIJ ao Prêmio Hans Christian Andersen em 1990 e 1994;

- Roger Mello, ilustrador e escritor, vencedor de diversos prêmios, como o Jabuti e o Prêmio FNLIJ;

- Daniel Munduruku, formado em Filosofia, autor de diversos livros para crianças, recebeu a Menção Honrosa do Prêmio Livros para a Tolerância da UNESCO, com o livro *Meu avô Apolinário*;

- Graça Lima, ilustradora, recebeu vários prêmios com seu trabalho, entre eles o Prêmio FNLIJ e o Prêmio Jabuti na categoria de ilustração;

- Mariana Massarani, premiada ilustradora de livros infantis e juvenis, já ilustrou mais de setenta livros infantis de diversos autores, além de seus próprios livros.

A professora Regina Zilberman, a escritora Marina Colasanti e as editoras Bia Hetzel e Isabel Coelho também foram convidadas a participar, mas não puderam comparecer. Regina Zilberman e Marina Colasanti enviaram os textos de suas conferências, que foram lidos por Graciela Prieto e Silvia Castrillón, respectivamente.

No dia 7 de outubro, na abertura do Simpósio, Elizabeth Serra apresentou a conferência “Panorama dos programas brasileiros de estímulo à edição e à leitura”, destacando a importância do evento e a ressaltando o trabalho de seus organizadores. Também agradeceu à Asolectura, representada por Silvia Castrillon e Maria Osório. A seguir, falou sobre o trabalho feito pela FNLIJ ao longo de quase 40 anos e sobre a obra do escritor Monteiro Lobato: “*As gerações de crianças brasileiras que tiveram o privilégio de aprender a ler e que puderam desfrutar da leitura de Lobato se alimentaram de modo muito especial de idéias acerca da autonomia, da liberdade de pensamento e de expressão, respeito a outro, interesse pelo conhecimento, estímulo à fantasia e encanto pela palavra escrita e pela língua materna*”. (...) “*Foi nesse terreno semeado por Lobato que a idéia do IBBY pôde crescer no Brasil*”.

Os autores brasileiros Angela Lago, Bartolomeu Campos de Queirós, Daniel Munduruku, Graça Lima, Mariana Massarani e Nilma Gonçalves Lacerda, em suas conferências, também elogiaram a organização do I Simpósio e expressaram sua admiração pela rede de Bibliotecas Públicas, a Biblored, manifestando o desejo de ter um projeto semelhante em nosso país, desenvolvido pela rede pública de educação.

Também participaram do Simpósio, como conferencistas ou mediadoras dos debates, as autoras e especialistas: Silvia Castrillon, Irene Vasco, María Osorio, Mireya Fonseca, Beatriz Helena Robledo, Ana Cristina Robledo, María Fernanda Paz Castillo, Graciela Prieto, María Candelaria Pousada, Yolanda Reyes, Margarita Valencia, Martha Ianini.

Durante os três dias do Simpósio, foi apresentada uma exposição de livros brasileiros de literatura infantil e juvenil que receberam o Prêmio FNLIJ.

Na Biblioteca Nacional de Bogotá, aconteceu a exposição do autor e ilustrador Ivar da Coll, autor do personagem Chigüiro, sobre o qual apresentamos uma resenha nesta edição do *Notícias*.

A produção editorial na Colômbia

Como já comentamos anteriormente, Silvia Castrillón, presidente da Associação Colombiana de Leitura e Escrita (Asolectura), de Bogotá, Colômbia, esteve no Brasil diversas vezes, a convite da FNLIJ, participando dos Salões FNLIJ e de outros eventos. Recentemente, participou como conferencista do **Seminário Prazer em Ler de Promoção da Leitura – Nos caminhos da Literatura**, promovido pelo Instituto C&A e pela FNLIJ, realizado de 22 a 24 de agosto de 2007, em São Paulo – SP. Neste evento, Silvia se reportou ao trabalho da Asolectura, que é parceira da Prefeitura de Bogotá, na formação dos Clubes dos Leitores e Grupos dos Professores, como divulgamos no *Notícias* 11.

Em 2000, Silvia Castrillón, como presidente da Fundalectura, seção colombiana do IBBY, foi a responsável pela organização do 27º Congresso do IBBY realizado em Cartagena, na Colômbia. Atualmente, Silvia preside a Asolectura, uma associação que congrega pessoas e instituições comprometidas com o desenvolvimento da leitura e da escrita, dialogando com as instâncias governamentais e privadas, tendo como objetivo melhorar a escola e o sistema educativo e apoiar a criação e o fortalecimento de bibliotecas.

A Asolectura publica *De Antologia*, cadernos que trazem artigos de autores renomados voltados para o trabalho que é realizado nos círculos de reflexão sobre leitura e escrita. Alguns desses cadernos fazem parte do acervo da FNLIJ e podem ser consultados pelos sócios.

Para mais informações sobre a Asolectura: www.asolectura.com.co e sobre a Babel Libros: www.babellibros.com.co

A rede de Bibliotecas de Bogotá - Biblored

A cidade de Bogotá conta com uma excelente rede de Bibliotecas Públicas, a Biblored, um programa da Prefeitura de Bogotá e da Secretaria de Educação, que compreende quatro bibliotecas maiores, seis locais e 10 de bairro, localizadas em pontos estratégicos da cidade, visando oferecer uma ampla cobertura com programas de promoção de leitura, serviços bibliotecários e atividades culturais, atendendo a milhões de usuários de todas as idades. Representa outra dimensão do espaço público, em que se resgatam espaços abertos e fechados a serviço da informação, da educação e da criatividade.

Entre as bibliotecas maiores se encontram: a Biblioteca Pública Virgilio Barco, a Biblioteca Pública Parque El Tunal e a Biblioteca Pública El Tintal Manuel Zapata Olivella, estando em construção uma quarta biblioteca, que será instalada ao norte de cidade. Elas

contam com 600 espaços de leitura, com sala infantil, hemeroteca, sala de multimídias, internet, videoteca e fonoteca, entre outros serviços. Além dessas, existem as Bibliotecas Locais e as Bibliotecas de Bairro.

Cada biblioteca constitui um importante centro cultural, de pesquisa e aprendizagem, que propõe o encontro comunitário e o acesso livre e gratuito aos cidadãos de todas as idades, atendendo a cerca de 4.800.000 usuários ao ano e tornando-se uma das redes de bibliotecas mais visitadas em nível mundial, oferecendo coleções que atualmente superam duzentos mil volumes.

Programas específicos para crianças e jovens - Para crianças: A hora do conto; Clube de crianças leitoras; Os mais populares da biblioteca; Cientistas loucos; Rota informática; Escrevem, ilustram e contam ao vivo; Oficinas artísticas. Para jovens: Contos encenados; Clubes de leitura; O cinema tem a palavra; Café literário; Autodidatas na literatura; Palavra viva, e outros.

Mais informações sobre a Biblored, acesse o site: www.biblored.org.co

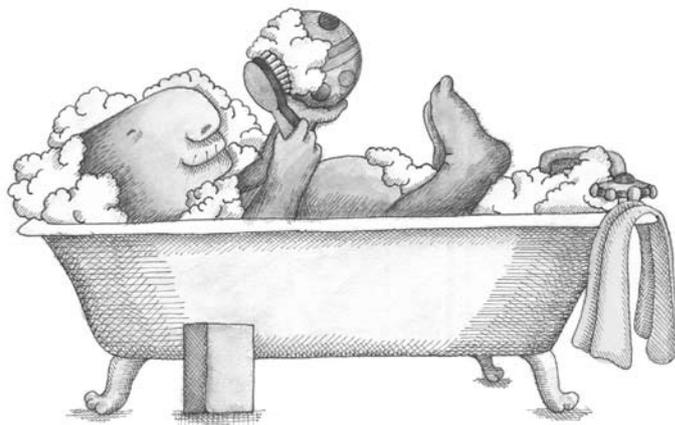
Chigüiro, de Ivar da Coll

Silvia Castrillón é formada em Biblioteconomia e também editora. Tem promovido a LIJ do nosso país na Colômbia, trazendo e divulgando nossos autores. Também edita e divulga os autores de literatura infantil da Colômbia, como o ilustrador Ivar da Coll, autor do personagem Chigüiro, que apresentamos nesta edição do *Notícias*, visando despertar o interesse de editores brasileiros para publicar em nosso país esta encantadora coleção de livros de imagens, editada pela Babel Libros, da Colômbia.

Chigüiro é um mamífero em perigo de extinção – uma capivara – com problemas e alegrias semelhantes aos sonhos e angústias que vivem os seres humanos, inventado e colocado em situações da vida real pela imaginação de Ivar da Coll. Estes são alguns títulos já editados: *Chigüiro chistosos*; *Chigüiro encuentra ayuda*; *Chigüiro y el baño*; *Chigüiro y el lápiz*; *Chigüiro y el palo*.

Sobre este personagem, escreve o autor;

“Em algumas regiões do Panamá, Brasil e Argentina, mas principalmente na Colômbia e Venezuela, vive este simpático animal que também recebe o nome de ‘chigüire, ponche, tinajo, lancho, yulo, carpincho’ ou capivara que quer dizer ‘mestre dos pastos’, na língua guarani.



É um mamífero e o maior roedor que existe. Caminha com quatro patas e às vezes se senta sobre suas patas traseiras para limpar a cara com as extremidades dianteiras e comer seu alimento. Vive em manada, sempre está próximo da água, em bosques úmidos ao longo de rios, lagoas e pântanos que se formam quando chove. Procura ficar ao ar livre para se sentir perto do céu aberto. Seu pêlo é de cor amarelada ou canela, totalmente uniforme, no entanto há também chigüiros pretos. Sua cabeça é grande, retangular, tem fortes e afiados dentes, as orelhas são pequenas assim como os olhos que, em geral, são amarelos ou roxos. O rabo não é visível. Nas patas dianteiras tem quatro dedos e nas traseiras tem três, e tem uma membrana entre todos os dedos que lhe permite nadar muito bem. Os jovens são similares aos adultos, mas com muito mais pêlos. O chigüiro é um animalzinho muito nervoso, mas completamente inofensivo. Quando se assusta se atira na água e nada abaixo da superfície para escapar. Está em perigo de extinção em várias regiões, pela caça, para o consumo de sua carne que é muito apreciada e pela destruição do seu *habitat*.

Quando Chigüiro está tranqüilo em um lugar que se sente à vontade, faz todas as tarefas com grande lentidão, ainda que na maior parte do tempo prefira repousar. Ele gosta de comer algas que encontra no fundo das charcos ou pastos e ervas da superfície. No entanto, um pedaço de banana lhe dá muito prazer.”



Autores brasileiros traduzidos e editados pela Babel Libros, de Bogotá

Divulgamos aqui resenhas elaboradas por Beatriz Robledo, sobre livros de alguns autores brasileiros editados na Colômbia pela Babel Libros. Todos estes livros são premiados pela FNLIJ. Existe em Bogotá o programa “Partilhar a Leitura”, do qual participam autores da Colômbia, traduzindo livros de autores brasileiros de literatura para crianças e jovens.

As resenhas de Beatriz Robledo foram traduzidas por Ninfa Parreiras, da FNLIJ.

O olho de vidro do meu avô. Bartolomeu Campos de Queirós. Tradução de Beatriz Pena. Bogotá: Babel libros, 2007.

“Era de vidro o seu olho esquerdo. De vidro azul claro e pare-

cia envernizado por uma eterna noite. Meu avô via a vida pela metade, eu cismava, sem fazer meias perguntas. Tudo para ele se resumia em um meio-mundo. Mas via a vida por inteiro, eu sabia. Seu olhar, muitas vezes, era parado como se tudo estivesse no mesmo ponto. E estava.”

Assim começa este livro que mais que um relato é poesia, poesia que emana da voz de um menino, o neto, que nos entrega o retrato que a lembrança de seu avô deixou gravada no seu coração. Este livro não pode ser contado, é necessário lê-lo, porque não está feito de argumento, não há fábula, nem trama. Há linguagem, há voz, há imagens densas, potentes, provocadoras que ficam morando no interior do leitor e germinam e florescem.

Essa é a força deste livro e talvez do estilo da marca singular da obra de Bartolomeu Campos de Queirós. O olho de vidro se converte aqui em um símbolo, símbolo do olhar e da cegueira,

da loucura e da lucidez, da luz e da obscuridade, da ambígua e misteriosa condição humana.

É um livro para ler muitas vezes por sua profundidade. Nesse aparente tom inocente do menino que narra, há uma voz que questiona sobre a verdade e a mentira, sobre a solidão, sobre os poderes do silêncio, sobre o poder do homem de visitar os mundos ocultos além, sobre a capacidade que o ser humano tem de se ver a si mesmo, de tomar distância.

Nesse monólogo do menino, vai sendo desenhado, pouco a pouco, o personagem do avô. Mas sua voz é tão autêntica, tão profunda, que esse personagem se humaniza. Conhecemos as fortalezas e as debilidades do avô, sua capacidade para chorar escondido. Para viajar a terras distantes, refugiado no silêncio, sua capacidade de imaginar. No entanto, aos poucos, se configura a vida dos meninos, suas preferências, seus gostos, seus medos e logo sua família. *O olho de vidro do meu avô* é, além de tudo, uma história familiar, uma geografia de uma família de seis filhos, abandonados pela mãe que já não pode mais.

***Ponto a ponto.* Ana Maria Machado. Ilustrações de Carolina Calle. Tradução de Beatriz Pena. Bogotá: Babel libros, 2007.**



Uma história com um duplo tecido, tecido da linguagem e tecido de ponto. Inicia-se com uma voz. Voz anônima, fraca, voz de quem vive em surdina. Um fiozinho de voz habituada a não ser ouvida. Mas à medida que conta, tece, enreda o fio com a paisagem, com os rios, a erva, a lua, as estrelas. Esta voz é encarnada por uma mulher, todas as mulheres do mundo que tecem, murmuram, acolhem, e contam. Este tecido mistura-se com peças da tradição oral, poesia, velhas toadas: A mosca estava em seu lugar/ chegou a aranha para fazer-lhe mal.

História, e como Scherezade, cada noite uma história diferente, algumas muito antigas. Histórias de príncipes e princesas, de aventuras, de bruxas fantasiadas, de mulheres fiando em torres esquecidas. E, à medida que esta voz que conta vai se fortalecendo, vai ficando mais potente e começa a recordar sua mãe e sua

avó e outras mulheres no mesmo rio. Até que um dia essa voz decide abandonar o bordado, decide abandonar o anônimo ofício de fazer ponto e retoma seu próprio fio.

Esta é uma história tecida com sensibilidade feminina, uma homenagem às mulheres do mundo, as quais sem saber, preservam a tradição e a cultura através das palavras que tecem e entregam aos seus filhos.

É um livro que combina a prosa e o verso, e que recria a diversidade das tradições orais tecidas pelo universo das mulheres. Mulheres anônimas privadas de sua voz durante milhares de anos e que tomam agora o fio da voz e do pensamento e começam a tecer sua própria história.

É um belo livro acompanhado por umas ilustrações que re-produzem o bordado. Um fio que começa ponto por ponto até tornar-se imagem, até tornar-se um mundo.

***Indo não sei aonde buscar não sei o quê.* Angela Lago. Tradução Silvia Castrillón. Bogotá: Babel libros, 2006.**

Era uma vez um rapaz muito tonto. Ia e vinha e dava sempre a mesma resposta: - Sei não... E então Seinão acabou sendo seu apelido.

Assim começa uma história divertida, recriação da tradição oral na qual o humor, a troça, a personificação do tonto, o caminho para o inferno, o diabo, as provas superadas, a promessa cumprida são os elementos que se combinam para oferecer-nos uma explosão de cor no melhor estilo de Angela Lago.

Este livro, além do deleite de uma história própria da picaresca popular, apresenta-nos umas imagens em que a cor consegue a sua máxima expressão. Aqui quase não há linhas, não há contornos, não há pormenores. Há cor pura. A capacidade de Angela Lago é magistral para caracterizar cada personagem, para conseguir os seus estados de ânimo, a preocupação, a alegria, o sonho, a ansiedade, com a magia de uma cor estridente, ali colocada com força, com generosidade, sem nenhum limite.

Indo não sei aonde buscar não sei o quê é uma verdadeira festa dos sentidos, que consegue também transmitir, com a imagem, o caráter popular e coletivo da história. Os rostos dos personagens são anônimos, similares na sua aparência, mas diferentes na sua expressão. Cenas como a do rei e da princesa gozando do tonto nos transmitem a hilaridade da comédia, da troça do poderoso frente à fragilidade do fraco, apenas com a utilização das cores.

Aqui não há desenho, há pintura em sua essência mais pura. Ou a outra cena na que o diabo, que recebe o tonto no inferno, está feliz tocando o violão enquanto vê trabalhar o tonto a quem o colocou para fazer o trabalho que ele devia fazer: atualizar os arquivos de pecados e pecadores. Aí o negro se concentra no vestido do diabo dirigindo o olhar do leitor para esse primeiro plano da cena, enquanto atrás, anônimo, explorado, submisso, está o tonto fazendo o trabalho.

Utilizando somente as cores básicas: amarelo, azul, vermelho, preto e branco, Angela Lago cria uma obra de arte inscrita na tradição popular, uma obra que pode ser lida sem o texto, porque ao olhar para ela e seguir sua seqüência narrativa surge a essência de um texto coletivo e anônimo que transporta imagens e personagens da tradição oral latino-americana.

31º Congresso do IBBY

O 31º Congresso do IBBY será realizado em Copenhague, na Dinamarca, terra de Hans Christian Andersen, o patrono da literatura infantil mundial, de 7 a 10 de setembro de 2008, com o seguinte temário:

Histórias na História (“Stories in History”)

História nas histórias (“History in Stories”)

Estamos divulgando, nesta edição do *Notícias*, a programação:

Domingo, 7 de setembro: abertura de gala no Glass Hall do famoso Tivoli Gardens, incluindo a apresentação do 2008 Hans Christian Andersen Awards (Prêmio Hans Christian Andersen 2008).

Segunda-feira, 8 de setembro: Sessões plenárias, apresentação da IBBY Honour List 2008 (Lista de Honra IBBY 2008), seminário e sessões de contadores de histórias.

Terça-feira, 9 de setembro: Sessões plenárias, apresentação do IBBY-Asahi Reading Promotion Awards 2008 (Prêmio IBBY-Asahi de Promoção de Leitura 2008) e noite de recepção na Câmara Municipal de Copenhague, seminário e sessões de contadores de histórias, fórum aberto IBBY.

Quarta-feira, 10 de setembro: Sessões plenárias, reuniões profissionais, Assembléia Geral IBBY, Cerimônia de encerramento e jantar de despedida em Copenhague.

O escritor e filósofo espanhol Fernando Savater introduzirá o tema principal no primeiro dia, seguido por sessões plenárias de Grete Haagenrud (Noruega), Sharif Kanaana (Palestina), Rukhsana Khan (Canadá), Ana Maria Machado (Brasil), Ondjaki (Angola), Josefine Ottesen (Dinamarca), Michele Petit (França), Peter Sis (EUA/República Tcheca) Ngarmpun Vejajjiva (Tailândia), Mats Wahl (Suécia) e Torben Weinreich (Dinamarca).

Uma oficina especial está planejada para **domingo, 7 de setembro**. Será destinada apenas a membros e abordará biblioterapia e como reforçar sua Seção Nacional (“National Section”). Espera-se que uma pessoa de cada seção possa participar.

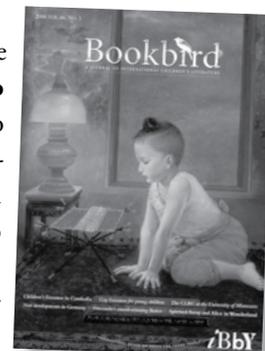
Visite o site da IBBY ou do 31º Congresso para mais informações. As inscrições estão abertas até 30 de abril de 2008. www.ibby.org ou www.ibby2008.dk

Revista Bookbird, do IBBY, promove encontros de culturas

A FNLIJ recebeu o volume 46, n. 1, de 2008, da revista **Revista Bookbird, do IBBY**, que divulga na capa a bela ilustração de Chakrabhand Posayakrit, para a Mensagem do Dia Internacional do Livro Infantil – DILI – 2008, que ficou a cargo da Seção Nacional do IBBY da Tailândia, na Ásia. A mensagem, que publicamos no *Notícias* 1 com o título “Os livros te fazem ver; a felicidade está no saber”, com tradução de Elda Nogueira, é comentada por Elizabeth Page, da Suíça, diretora de Comunicação e Novos Projetos do IBBY.

A Bookbird aborda temas relativos à literatura para crianças e jovens na Alemanha, no Camboja, na Venezuela, no Japão... Enfim, ela abre as portas para um universo de múltiplas culturas, tornando-se leitura imprescindível para todos que se dedicam à criação, à produção e à pesquisa em LIJ.

Assine Bookbird e participe da rede IBBY! Para informações, entre no site: www.ibby.org



Jornal *Notícias* é destaque na publicação eletrônica *Dobras da Leitura*

Dobras da Leitura, uma publicação eletrônica dedicada à literatura infantil e juvenil, em seu Resumo do Cenário 2008, postado no domingo, 17 de fevereiro de 2008, deu destaque especial ao jornal *Notícias* 1, da FNLIJ. Além da reprodução da capa do informativo, apresentou alguns interessantes comentários, que agradecemos e reproduzimos aqui:

“Dobras da Leitura recebeu...”

Novo ano e uma nova face para o boletim *Notícias*, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. O informativo de janeiro já apresenta aos leitores o logotipo que marcará as comemorações dos 40 anos da FNLIJ, durante todo este ano. A edição é aberta com a mensagem especial para o Dia Internacional do Livro Infantil e Juvenil - DILI 2008, a ser comemorado no dia 2 de abril.

Como sempre, *Notícias* oferece o painel das ações de promoção da leitura literária da Fundação, seus parceiros e outros agentes no cenário nacional. Um dos destaques é a entrevista com Fabiana Almeida de Carvalho, responsável pelo projeto “Retrato Falado”, implantado em Barra Mansa RJ e ganhador do Prêmio Vivaleitura 2007 na categoria Escolas Públicas e Privadas.

E atenção leitores e agentes de leitura: já se encontram divulgados pelo site da Fundação os regulamentos para os quatro Concursos FNLIJ: 13º Concurso FNLIJ/Petrobras – Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil 2008; 5º Concurso FNLIJ Curumim 2008 – Leitura de Obras de Es-

critores Indígenas; 5º Concurso FNLIJ/INBRAPI Tamoios – Textos de Escritores Indígenas, além do 7º Concurso FNLIJ Leia Comigo 2008 – A inscrição e remessa de trabalhos para todos os concursos serão encerradas no dia 30 de abril. Postado por Peter O’ Sagae, editor responsável pelo site *Dobras da Leitura*.

Livros que iluminam • O cartaz e a mensagem do autor e ilustrador tailandês Chakrabhand Posayakrit para as comemorações do Dia Internacional do Livro Infantil e Juvenil - DILI 2008 encontram-se divulgados pela rede. A cada ano, um país-membro do IBBY - International Board on Books for Young People torna-se o patrono das celebrações do dia 2 de abril, quando também se comemora o dia de nascimento de Hans Christian Andersen.

Posayakrit registra uma cena tradicional da cultura tailandesa: uma criança em frente a sua mesa de leitura, debruça-se sobre as inscrições de um livro de bambu, evocando assim o saber que emana de antigas jatakas budistas (lê-se iátacas), uma coleção de narrativas populares (contos, fábulas e principalmente parábolas) que buscam iluminar o caminho dos homens rumo à sabedoria.

O texto de Chakrabhand Posayakrit, Books enlighten; knowledge delights, pode ser lido no site oficial do International Board on Books for Young People e o poster comemorativo (apresentado ao lado) foi extraído do site Storylines, produzido pela seção neo-zelandesa do IBBY”. Postado por Peter O’ Sagae, editor responsável pelo site *Dobras da Leitura*.

Biblioteca

Nesta edição do *Notícias*, continuamos a publicar a relação dos títulos recebidos pelo CEDOP no período de 24/10/07 a 22/01/08.

IMEPH

A semente da verdade. Fernando Paixão. Il. Arlene de Holanda. *De fio em fio a história se desfia.* Elvira Drummond. Il. Selma Ginez e Marisol Ginez Albano. 2ed. *Festa no picadeiro.* Audifax Rios. Il. Audifax Rios. *Nossos jardins.* Amelia Albuquerque. Il. Audifax Rios. *O gosto dos nomes.* Tércia Montenegro. Il. Nelson Eulálio. 2ed. *O livro-passarinho.* Eugênio Leandro. Il. Daniel Diaz. 2ed. *O pavão misterioso.* Arievaldo Viana. Il. Jô Oliveira. *Os sonhos de Josafá.* Jorge Pieiro. Il. Marcílio Nascimento. 2ed. *Sertão menino.* Klévisson Viana. Il. Klévisson Viana. *Um curumim, um pajé e a lenda do Ceará.* Rouxinol do Rinaré. Il. Rafael Limaverde. *Ventos da esperança.* Kelsen Bravos. Il. Rafael Limaverde.

LETRAS BRASILEIRAS

Aventura nos mares do Brasil: velejando, de Noronha a Florianópolis. Werner Zotz. *Braboletas e ciúminsetos.* Vássia Silveira. Il. Marcelo Vaz. *Falta de ar.* Ricardo Soares. *Menina de três.* Luiza Meyer. Il. Cecília Berger. *O lápis e a menina.* Miriam Aparecida da Rocha. Il. Miguel Carvalho. *Os lentos anos de Santinha na companhia de Emiliana.* Eliziário Goulart Rocha. *Se eu fosse.* Luiza Meyer. Il. Jean-Claude Alphen. *Txakazuê.* Igor Miguel Pereira. *Um beijo no coração.* José Antonio Neto.

MANATI

Toda criança gosta... Bia Hetzel. Il. Mariana Massarani.

MAR DE IDÉIAS

Sol da esperança: Natal, histórias, poesias e símbolos. Leonardo Boff. Il. Adriana Miranda e (projeto gráfico).

MARTINS FONTES

Às Quintas. Coelho Neto. Edição prep. Marcos Moraes. *Demônios.* Aluísio Azevedo. Edição prep. Lúcia Sá. *Histórias do Rio Negro.* Vera do Val. *Leréias.* Valdomiro Silveira. Edição prep. Enid Yatsuda Frederico.

MEDIAÇÃO

Literatura infantil: ler, contar e encantar crianças. Elias José.

MELHORAMENTOS

A Corte chegou: o Rio de Janeiro se transforma. Cândida Vilares Gancho, Vera Vilhena de Toledo. Il. Maurício Veneza. *A festa secreta das fadas.* Penny Dann. Trad. Antonio Carlos Vilela. Il. Penny Dann. *A história mais bonita do mundo.* Patrícia Engel Secco. Il. Daniel Kondo. *A metamorfose.* Franz Kafka. Trad. Claudia Abeling. Il. Luis Scafati. *Ilíada.* Homero. Adapt. Nick McCarty. Trad. Luiz Antonio Aguiar. Il. Victor Ambrus. *O menino que queria ser celular.* Marcelo Pires. Il. Roberto Lautert. *Odisséia.* Homero. Adapt. Robin. Lister. Trad. Luiz Antonio Aguiar. Il. Alan Baker. *Quem é Deus?* Patrícia Engel Secco. Il. Eduardo Arnold Engel.

MODERNA

A palavra mágica. Moacyr Scliar. *A palavra não dita.* Walcyr Carrasco. *A tábua de esmeraldas: lendas e mitos dos antigos alquimistas.* Heloisa Prieto (adapt); Apres. Raissa Pala Veras; Coord. Paulo Bloise. Il. Janaína Tokitaka. *A varinha mágica: como fazer.* Ed Masessa. Trad. Áurea Akemi Arata. Il. Daniel Jankowski. *Amor, paixão, amizade: relações afetivas na adolescência.* Maria Helena Pires Martins. Il. Gilmar & Fernandes. *As mães e os pais da gente: a família é uma nave azul.* Wagner Costa. Il. Simone Matias. *Bia na África.* Ricardo Dreguer. Il. Avelino Guedes e Rogério Borges. *Bia na Ásia.* Ricardo Dreguer. Il. Rogério Borges. *Bia na Europa.* Ricardo Dreguer. Il. Avelino Guedes e Rogério Borges. *De mim já nem se lembra.* Luiz Ruffato. *Desenho.* Lígia Rego, Lígia Santos, Tati Passos. Il. Luna Vicente. *Diários.* Voltaire de Souza. *Entre a espada e a palavra: violência ou diálogo.* Maria Lúcia de Arruda Aranha. Il. Ricardo Giroto. *Graciliano Ramos.* Myriam Fraga. *Histórias do encantado.* Miriam Portela. *Juca e Joyce: memórias da neta de Monteiro Lobato.* Marcia Camargos (depoimento a). *Mestres da paixão.* Domingos Pelegrini. Il. Domingos Pelegrini. *Mitos e lendas brasileiros em prosa e verso.* Valdeck de Garanhuns (recontadas por). Vários autores. *Navegando pela língua portuguesa.* Douglas Tufano. Il. Gilmar & Fernandes. *Nelson Leiner: arte e matemática.* Roseli Ventrella e Lenir Morgado. *O barbeiro e o judeu da prestação contra o sargento da motocicleta.* Joel Rufino dos

Santos. Il. Weberson Santiago. *O cachorro do menino.* César Obeid. Il. Avelino Guedes. *O prazer das compras: o consumismo no mundo contemporâneo.* Maria Helena Pires Martins. Il. Gilmar & Fernandes. *Para ler em silêncio.* Bartolomeu Campos de Queirós. *Pintura.* Lígia Rego, Lígia Santos, Tati Passos. Il. Luna Vicente. *Sobre humanos.* Paulo Bloise. *Três Marias de Cecília.* Cecília Meireles. Org. apres. e notas Marcos Antonio de Moraes. *Viver em família: reinventando os laços.* Maria Lúcia de Arruda Aranha. Il. Ricardo Giroto. *Você diz que sabe muito, borboleta sabe mais!* Ricardo Azevedo. Il. Mariana Massarani. *Você me chamou de feio, sou feio mas sou dengoso!* Ricardo Azevedo. Il. Eva Furnari.

NOOVHA AMÉRICA

A conquista do dia. Naÿ-Nina. Il. Simone Matias. *Contando a arte de Bittencourt.* Oscar D'Ambrósio. *Contando a arte de Caciporé.* Oscar D'Ambrósio. *Contando a arte de Jonas Mesquita.* Oscar D'Ambrósio. *Limeriques para pinturas.* Elias José. Il. Gustavo Rosa. *Origamiando: poesias em origami.* Josué Franco. Il. Josué Franco. *Ovelha Raquel.* Raquel Prestes. Il. Jefferson Galdino. *Salada de limeriques.* Tatiana Belinky. Il. Rubens Matuck.

OBJETIVA

As cem melhores crônicas brasileiras. Joaquim Ferreira dos Santos (org. e introd.). *As melhores do Analista de Bagé.* Luis Fernando Verissimo. Il. Edgar Vasques. *Bala na agulha.* Marcelo Rubens Paiva. *Blecaute.* Marcelo Rubens Paiva. *Era no tempo do rei: um romance da chegada da corte.* Ruy Castro. *Morte e vida Severina e outros poemas.* João Cabral de Melo Neto. *Não és tu, Brasil.* Marcelo Rubens Paiva. *Nonô descobre o espelho.* José Roberto Torero e Marcus Aurelio Pimenta. Il. Rogério Doki. *O artista inconfessável.* João Cabral de Melo Neto. *O cão sem plumas.* João Cabral de Melo Neto. *O legítimo livro pirata de Casseta e Planeta.* Vários autores. Il. Reinaldo, Hubert e André Amaral. *O menino que vendia palavras.* Ignácio de Loyola Brandão. Il. Mariana Newlands. *O pequeno rei e o parque real.* José Roberto Torero. Il. Vinicius Vogel. *Sonho de uma noite de verão.* Adriana Falcão. *Vale tudo: o som e a fúria de Tim Maia.* Nelson Mota.

PANDA

A incrível fábrica de cocô, xixi e pum. Fátima Mesquita. Il. Fábio Sgroi. *As cartas de vento.* Fábio Ybu. Il. Fábio Ybu. *As primeiras histórias de Lelê.* José Roberto Torero. Il. Rogério Doki. *De onde vem a televisão?* Célia Catunda Serra, Fernando Salem, Francisco G. Mistrorigo. Il. Célia Catunda Serra, Fernando Salem, Francisco G. Mistrorigo. *De onde vem o pão?* Célia Catunda Serra, Fernando Salem, Francisco G. Mistrorigo. Il. Célia Catunda Serra, Fernando Salem, Francisco G. Mistrorigo. *Fernando Sabino na sala de aula.* Fernando Sabino. Il. Daniel Bueno. *O Brasil das placas.* José Eduardo Rodrigues Carmargo e André Luís Soares Fontenelle. *O guia dos curiosos: invenções.* Marcelo Duarte. Vários autores. *O livro da mamãe.* Todd Parr. Trad. Tatiana Fulas. Il. Todd Parr. *O livro do papai.* Todd Parr. Trad. Tatiana Fulas. Il. Todd Parr. *Vou ganhar um irmãozinho.* Kes Gray. Trad. Tatiana Fulas. Il. Sarah Nayler.

PAULINAS

Firirim finfim. Elizete Lisboa. Il. Ana Raquel. *Um cão cheio de idéias.* Tereza Malcher Campitelli. Il. Maurício Veneza. *Zeca cata trecos.* Jótah. Il. Jótah.

PAULUS

Afro-Brasil em cordel. Nezite Alencar. Il. Robson Araújo. *Fernando Pessoa: o amor bate à porta.* Elias José. Il. Evelyn Kligerman. *Mãe África: mitos, lendas, fábulas e contos.* Celso Sisto (reconto). Il. Celso Sisto. *Sobre princípios e sapos.* Rubem Alves. Il. Claudia Scatamacchia.

QUARTET

Entre fábulas e alegorias: ensaios sobre literatura infantil de Angola e Moçambique. Vários autores. Org. Carmen Lucia Tindó Secco.

RECORD

A volta da bruxa boa. Lya Luft. Il. Susana Luft. *Épico.* Conor Kostick. Trad. Edmo Suassuna. *Mundo de sombras: o nascimento do vampiro.* Ivanir Calado. *O presente da princesa.* Meg Cabot. Trad. Fabiana Colasanti.

RHJ

Pé de letra. Mario Vale. Il. Mario Vale.

ROCCO

A caixa de Pandura. Mathilda Kóvak e Suely Mesquita. Il. Marcello Araújo. *A promessa do mago.* Cliff McNish. Trad. Angela Melim. *Afundem o inimigo!* Sebastiano Ruiz Mignone. Trad. Mario Fondelli. Il. Manuele Fior. *Como sobreviver sendo menina.* Em-

manuelle Rigon & Bernadette Costa-Prades. Trad. Maria Angela Villela. Il. Jacques Azam. *Contra todas as bandeiras.* Sebastiano Ruiz Mignone. Trad. Mario Fondelli. Il. Manuele Fior. *Mondrian, o holandês voador.* Caulos. Il. Caulos. *Montmorency a pique: doutor, aristocrata, assassino?* Eleanor Updale. Trad. Regina de Barros Carvalho. Il. Geoff Taylor. *O segredo do Castelo Cant.* K. P. Bath. Trad. Angela Melim. Il. David Christiana. *O segredo dos abismos.* Erik L'Homme. Trad. Clóvis Bulcão. Il. Benjamin Carré. *Pasta mágica de dragão.* Silvana Gandolfi. Trad. Mario Fondelli. *Uma fada veio me visitar.* Thalita Rebouças. Il. Roberta Lewis.

SALAMANDRA

Chiclete: o incrível garoto que encolhe. Megan McDonald. Trad. Isa Mara Lando. Il. Peter H. Heynolds. *Crianças do mundo.* Adèle Ciboul. Trad. Luciano Vieira Machado. Il. Céline Guyot e Philippe Mignon. *Flora Segunda.* Ysabeau S. Wilce. Trad. Cássio de Arantes Leite. *Guga, a tartaruga.* Il. Marie-Hélène Grégoire. *Guilherme, o koala que chegou pela internet.* Isabel Aguiar Barcelos, Eduardo Chirinos. Trad. José Paulo Ferrer. Il. Kathia Collazos e Eduardo Chirinos. *Historinhas em versos perversos.* Roald Dahl. Trad. Luciano Vieira Machado. Il. Quentin Blake. *Judy Moody declara independência.* Megan McDonald. Trad. Isa Mara Lando. Il. Peter H. Heynolds. *Meg, a gatinha: o sonho.* Lara Jones. Il. Lara Jones. *O gato esperto: os mais belos contos de fadas com bichos de todo o mundo.* Heinz Janisch (recontados por). Trad. Claudia Cavalcanti. Il. Marion Godelt. *O mistério final.* Carlos Heitor Cony e Anna Lee. *O planeta Terra.* Sylvie Baussier. Trad. Luciano Vieira Machado. Il. Fabienne Teyssèdre. *Pára com isso pirralho!* Bel Linares. Il. Alcy Linares. *Plim, o pingüim.* Il. Marie-Hélène Grégoire. *Princesa Rosabela.* Dawn Apperley. Trad. Carolina Moreyra. Il. Dawn Apperley. *Tamborim dá seu espetáculo.* Virginie Guérin. Il. Virginie Guérin. *Um passeio com a nuvem Sofia.* Il. Nicoletta Costa. *Vivinha, a baleiazinha.* Ruth Rocha. Il. Mariana Massarani.

SALESIANA

A balada da lua azul. Isabel Vieira. Il. Bianca Viani. *A história do vovô Tang: um conto narrado com tangrams.* Ann Tompert. Trad. Tatiana Y. Tanaka. Il. Robert Andrew Parker. *A menina e o mar.* Marta Lagarta. Il. Elma. *A velha árvore.* Daniel Munduruku. Il. Elza Keiko. 2ed. *De boca em boca: histórias de todos os cantos do Brasil.* Cristina Maria Macedo Tomaz. Il. Mães e crianças da ACTC.

2ed. *Duda cata tudo.* Sheila Kaplan. Il. Rita Braga. *Histórias de fogo.* Flávia Savary. Il. Thais Linhares. *No trilho do trem.* Márcia Széliga. Il. Márcia Széliga. *O bosque é de todos.* Albert Pallarés. Trad. Caline Canata Devèze. Il. Albert Pallarés. *O clube da cova.* Luís Dill. Il. Rodolfo França. *O dia em que vovô comeu demais, correu para o banheiro e tudo o mais!* Cláudio Martins. Il. Cláudio Martins. *O diário de Kaxi: um curumim descobre o Brasil.* Daniel Munduruku. Il. Crianças Munduruku da aldeia Katô. *O novelo do tempo.* Jonas Ribeiro. Il. Jonas Ribeiro. *O tesouro de Ihabela.* Isabel Vieira. Il. Fabiana Fernandes. *Quero escrever uma história.* Mercê Arànega. Trad. Caline Canata Devèze. Il. Mercê Arànega. *Saci, o guardião da floresta.* Mouzar Benedito. Il. Ohi. *Socooooooooo! Tem uma bruxa na minha janela!* Márcia Paschoallin. Il. Ana Terra. *Uma história gigantesca.* Angela Leite de Souza. Il. Fábio Sgroi. *Vida rima com cordel.* César Obeid. Xilogravuras de Eduardover. *Violeta em revoadas.* Liana Leão. Il. Nilton Bueno.

SARAIVA

Alberto Caeiro: poemas completos. Fernando Pessoa. *As trevas e outros poemas.* Lord Byron. Org. Cid Vale Ferreira. Vários Tradutores. *Ingênuo? Nem tanto...* Bariani Ortêncio. Il. Felipe Rocha. *O alienista.* Machado de Assis. *O navio negreiro e outros poemas.* Castro Alves. *Senhora: perfil de mulher.* José de Alencar. *Triste fim de Policarpo Quaresma.* Lima Barreto.

SCIPIONE

Sete vezes rua. João Antônio. Il. Alê Abreu. *Teseu e o Minotauro.* Luiz Guasco (reconto). Il. Carlos Fonseca. *Zicartola e que tudo mais vá pro inferno!* João Antônio. Il. Heitor dos Prazeres. Ed. Renov.

UESB

Miudinho e o caçador de borboletas. Bianca Mendes. Il. Aldo "Lee" Figueiredo.

UFMG

O amor e o diabo em Angela Lago: a complexidade do objeto artístico. André Mendes. *Semear horizontes: uma história da formação de leitores na Argentina e no Brasil, 1915-1954.* Gabriela Pellegrino Soares.

YGARAPÉ

A cobra coral e outros bichos do bem. Luís Pimentel. Il. Thais Linhares. *O livro do cavaleiro.* Frei Lir. Il. Thais Linhares. *O monge e o macaco: três belas histórias zen-budistas contadas pela arte e pelas palavras de Thais Linhares.* Thais Linhares. Il. Thais Linhares.



Salão FNLIJ DO Livro PARA Crianças e Jovens

de 21 de maio a 1 de junho

Criada em 1968, a FNLIJ completa, no dia 23 de maio, 40 anos de fundação. Esta data tão marcante será celebrada durante o 10º Salão FNLIJ, no dia 21 de maio de 2008.

Editores, parceiros, sócios, escritores, ilustradores, professores, jornalistas, crianças, jovens e todos os nossos amigos estão convidados para comemorar os 10 anos do Salão FNLIJ e os 40 anos da FNLIJ!

10º Seminário FNLIJ

no 10º Salão do Livro para Crianças e Jovens

Vozes da Literatura Infantil e Juvenil no
Brasil e no Mundo

FNLIJ 40 anos - seção nacional do IBBY

Nos três dias do 10º Seminário FNLIJ, que ocorre concomitante com a comemoração dos 40 anos da FNLIJ, durante o 10º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, uma variedade de vozes, nacionais e internacionais, estarão presentes, oferecendo um panorama atual do trabalho do IBBY e da sua seção brasileira. Serão convidados escritores, ilustradores e especialistas internacionais de literatura infantil e juvenil que, com os artistas e especialistas brasileiros, vão refletir sobre Literatura Infantil e Juvenil e as ações para aumentar o número de leitores por meio da literatura. **Participe!**

MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agência RIFF, Agir, Alis, Artes e Ofícios, Ática, Autêntica, Ave Maria, Bertrand Brasil, Biruta, Brinque-Book, Callis, CBL, Centro da Memória da Eletricidade no Brasil, Companhia das Letrinhas, Companhia Editora Nacional - IBEP, Cortez, Cosac Naify, DCL, Dimensão, Doble Informática, Duna Dueto Editora, Edelbra, Ediouro, Editora 34, Editora do Brasil, Escala Educacional, Florescer, Forense, FTD, Fundação Casa Lygia Bojunga, Girafinha, Girassol Brasil Edições, Global, Globo, Gryphus, Guanabara Koogan, Jorge Zahar, José Olympio, Jovem, Larousse do Brasil, Lê, Leitura, L&PM, Maco, Manati, Marcos da Veiga Pereira, Martins Fontes, Melhoramentos, Mercuryo Jovem, Moderna, MR Bens Editora, Nova Alexandria, Noovha América, Nova Fronteira, Objetiva, Pallas, Paulinas, Paulus, Peirópolis, Pinakothek Artes, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, RHJ, Rocco, Roda Viva, Salamandra, Salesianas, Saraiva, Scipione, Siciliano, SM, SNEL, Studio Nobel, Zit.

EXPEDIENTE • Fotelito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Magda Frediani e David Martins Duarte • Revisão: Magda Frediani e Cláudia Pinto • Diagramação: Zero Produções

Gestão FNLIJ 2005-2008 • Conselho Diretor: Gisela Zincone (Presidente), Ísis Valéria, Lucia Riff • Conselho Curador: Carlos Augusto Lacerda, Laura Sandroni, Luiz Alves Júnior, Regina Lemos, Sonia Machado, Suzana Sanson • Conselho Fiscal: Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira, Terezinha Saraiva • Suplentes do Conselho Fiscal: Jefferson Alves, Mariana Zahar, Regina Bilac Pinto • Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Alexandre Martins Fontes, Annete Baldi, Ana Ligia Medeiros, Cristina Warth, Eny Maia, Ferdinando Bastos de Souza, Fernando Paixão, José Alencar Mayrink, Lilia Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Olavo Monteiro de Carvalho, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Rogério Andrade Barbosa, Sílvia Gandelman, Wander Soares • Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente Notícias.

Tel.: (0XX)-21-2262-9130

**e-mail: informacao@fnlij.org.br
www.fnlij.org.br**

Apoio:

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil Tel.: (0XX)-21-2262-9130 Fax: (0XX)-21-2240-6649 E-mail: informacao@fnlij.org.br